

Relatório Anual de Gestão 2025

EMERSON GOMES ALVES
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	ALEGRE
Região de Saúde	Sul
Área	772,71 Km²
População	30.702 Hab
Densidade Populacional	40 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 23/12/2025

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA EXECUTIVA DE SAUDE
Número CNES	6519822
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	27174101000135
Endereço	CORONEL MONTEIRO DA GAMA 44 2 PISO
Email	sms.alegre@saude.es.gov.br
Telefone	28 3552-4504

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 23/12/2025

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	NEMROD EMERICK
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	EMERSON GOMES ALVES
E-mail secretário(a)	alves_92@hotmail.com
Telefone secretário(a)	28998866820

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 23/12/2025
Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1991
CNPJ	13.571.334/0001-67
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	EMERSON GOMES ALVES

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 23/12/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 18/08/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sul

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALEGRE	772.714	30702	39,73
ALFREDO CHAVES	615.593	14376	23,35
ANCHIETA	404.882	33017	81,55

APIACÁ	193.579	7462	38,55
ATILIO VIVACQUA	226.813	11046	48,70
BOM JESUS DO NORTE	89.111	10820	121,42
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	876.792	198342	226,21
CASTELO	668.971	39575	59,16
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	175.792	5397	30,70
DORES DO RIO PRETO	153.106	6902	45,08
GUAÇUÍ	467.758	31418	67,17
IBITIRAMA	329.451	10015	30,40
ICONHA	202.92	12790	63,03
IRUPI	184.428	14647	79,42
ITAPEMIRIM	557.156	44020	79,01
IÚNA	460.522	30556	66,35
JERÔNIMO MONTEIRO	162.164	12108	74,67
MARATAÍZES	135.402	45953	339,38
MIMOSO DO SUL	867.281	25088	28,93
MUNIZ FREIRE	679.922	18809	27,66
MUQUI	326.873	14185	43,40
PIÚMA	73.504	23912	325,32
PRESIDENTE KENNEDY	586.464	14852	25,32
RIO NOVO DO SUL	203.721	11471	56,31
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	272.771	11411	41,83
VARGEM ALTA	414.737	20390	49,16

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
 Ano de referência: 2025

1 . 7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	AVENIDA DOUTOR OLIVIO CORREA PEDROSA	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	EMERSON GOMES ALVES	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	12
	Governo	4
	Trabalhadores	6
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
 Ano de referência:

1 . 8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
29/05/2025	30/09/2025	26/02/2026

• Considerações

O presente Relatório Anual de Gestão (RAG) da Secretaria Executiva de Saúde de Alegre, referente ao exercício de 2025, constitui um importante instrumento de monitoramento, avaliação e transparência das ações e serviços desenvolvidos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) no território municipal.

Elaborado em conformidade com as diretrizes estabelecidas na legislação vigente e em consonância com o Plano Municipal de Saúde e a Programação Anual de Gestão, este relatório apresenta de forma sistematizada os resultados alcançados, o cumprimento das metas pactuadas, bem como a execução orçamentária e financeira das ações desenvolvidas ao longo do período.

O documento reflete o compromisso da gestão municipal com a melhoria contínua da qualidade dos serviços de saúde, a ampliação do acesso da população às ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, e o fortalecimento da Atenção Primária como ordenadora do cuidado e coordenadora da rede de atenção à saúde.

Destaca-se, ainda, a importância do Relatório Anual de Gestão como instrumento de apoio ao controle social, permitindo ao Conselho Municipal de Saúde e à sociedade acompanhar, avaliar e contribuir para o aprimoramento das políticas públicas de saúde no município.

Por fim, reafirma-se o compromisso desta gestão com a transparência, a responsabilidade na aplicação dos recursos públicos e a busca permanente pela eficiência, equidade e integralidade na atenção à saúde da população.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Relatório Anual de Gestão (RAG) da Secretaria Municipal de Saúde de Alegre, referente ao exercício de 2025, constitui instrumento fundamental de prestação de contas, monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde desenvolvidos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) no município.

Este documento foi elaborado em conformidade com a legislação vigente, em especial as diretrizes do SUS, bem como em alinhamento com o Plano Municipal de Saúde e a Programação Anual de Gestão (PAG) de 2025, refletindo o planejamento e a execução das políticas públicas de saúde no período.

Ao longo deste relatório, são apresentados os resultados alcançados pelas diversas áreas da gestão municipal de saúde, incluindo Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde, Assistência de Média e Alta Complexidade, Assistência Farmacêutica e Gestão do SUS. Também são demonstrados os indicadores de saúde, o cumprimento das metas pactuadas e a execução orçamentária e financeira, possibilitando uma análise abrangente do desempenho da gestão.

O município de Alegre, considerando suas especificidades territoriais, demográficas e a presença de população flutuante, especialmente em razão das atividades acadêmicas da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), enfrenta desafios constantes na organização e ampliação da oferta de serviços de saúde. Nesse contexto, a gestão municipal tem buscado fortalecer a Atenção Primária como ordenadora do cuidado, ampliar o acesso aos serviços e qualificar a rede de atenção à saúde.

Ressalta-se, ainda, a importância deste relatório como instrumento de transparência e de apoio ao controle social, permitindo ao Conselho Municipal de Saúde e à população acompanhar a aplicação dos recursos públicos e avaliar as ações desenvolvidas.

Dessa forma, o presente Relatório Anual de Gestão reafirma o compromisso da Secretaria Municipal de Saúde de Alegre com a melhoria contínua dos serviços, a equidade no acesso e a integralidade da atenção à saúde, orientando a tomada de decisões e o aprimoramento das políticas públicas no município.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	917	854	1.771
5 a 9 anos	963	917	1.880
10 a 14 anos	921	953	1.874
15 a 19 anos	951	962	1.913
20 a 29 anos	2.191	2.178	4.369
30 a 39 anos	2.125	2.144	4.269
40 a 49 anos	2.212	2.208	4.420
50 a 59 anos	1.805	1.980	3.785
60 a 69 anos	1.601	1.755	3.356
70 a 79 anos	981	1.073	2.054
80 anos e mais	430	581	1.011
Total	15.097	15.605	30.702

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 19/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
ALEGRE	347	317	353	298

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 19/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	348	114	184	262	181
II. Neoplasias (tumores)	375	617	581	452	604
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	28	35	32	25	22
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	78	85	74	52	53
V. Transtornos mentais e comportamentais	23	28	24	27	31
VI. Doenças do sistema nervoso	31	44	47	58	75
VII. Doenças do olho e anexos	14	9	11	8	7
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	3	3	6	5
IX. Doenças do aparelho circulatório	338	357	253	355	244
X. Doenças do aparelho respiratório	130	230	216	263	246
XI. Doenças do aparelho digestivo	272	276	282	331	276
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	52	52	41	36	36
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	78	78	96	96	106
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	191	186	239	202	224
XV. Gravidez parto e puerpério	303	308	300	276	262
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	25	35	33	32	37
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	23	37	19	14	54
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	30	30	33	41	51
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	303	256	236	310	240

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	34	71	95	129	107
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2.679	2.851	2.799	2.975	2.861

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 19/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	56	15	5	7
II. Neoplasias (tumores)	37	40	44	50
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	2	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	24	29	24	17
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	3	4	-
VI. Doenças do sistema nervoso	10	15	13	13
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	72	101	69	104
X. Doenças do aparelho respiratório	20	21	22	18
XI. Doenças do aparelho digestivo	6	19	5	12
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	2	2
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	-	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8	12	14	6
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	5	1	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	-	2	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	3	1	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	26	34	22	28
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	268	301	229	265

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 19/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

No ano de 2025, o perfil de morbidade e mortalidade do município de Alegre manteve-se compatível com o padrão epidemiológico observado em municípios de médio e pequeno porte, caracterizado pela predominância de condições crônicas não transmissíveis, sem desconsiderar a relevância das doenças infecciosas e causas externas.

As principais causas de morbidade estiveram relacionadas às doenças do aparelho circulatório, doenças respiratórias, condições crônicas como hipertensão arterial e diabetes mellitus, além de agravos agudos sazonais, especialmente as síndromes gripais. Observou-se também demanda significativa por atendimentos relacionados a transtornos mentais e comportamentais, refletindo a crescente necessidade de fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

No que se refere à mortalidade, destacaram-se como principais causas os óbitos por doenças cardiovasculares, neoplasias e, em menor proporção, causas externas, como acidentes e violências. Esse perfil reforça a transição epidemiológica em curso e evidencia a necessidade de intensificação das ações de promoção da saúde, prevenção de fatores de risco e diagnóstico precoce.

A mortalidade infantil e materna permaneceu sob monitoramento contínuo, com atuação dos comitês de investigação de óbitos, visando à identificação de causas evitáveis e à qualificação da assistência prestada. De modo geral, os indicadores demonstram a importância da qualificação do pré-natal, da assistência ao parto e do acompanhamento da criança.

Destaca-se ainda que o município de Alegre apresenta especificidades importantes, como a presença de população flutuante, especialmente universitária, o que impacta diretamente na demanda por serviços de saúde e no perfil epidemiológico local.

Diante desse cenário, reforça-se a necessidade de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como coordenadora do cuidado, da ampliação das ações de vigilância em saúde e da integração entre os níveis de atenção, visando à redução de agravos evitáveis e à melhoria das condições de saúde da população.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	219.915
Atendimento Individual	63.377
Procedimento	141.991
Atendimento Odontológico	7.294

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	369	3.587,25	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	404	202.450,47
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	5	1.891,79
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	369	3.587,25	409	204.342,26

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 20/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	389	824,72
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 20/03/2026.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	13.073	45,90	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	242.549	1.392.590,69	-	-
03 Procedimentos clinicos	258.708	759.949,47	414	206.351,31
04 Procedimentos cirurgicos	1.164	13.032,10	633	306.250,40
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	514	115.650,00	-	-

08 Acoes complementares da atencao a saude	1.163	5.756,85	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	517.171	2.287.025,01	1.047	512.601,71

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
 Data da consulta: 20/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
 Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	369	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	4.519	-
Total	4.888	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
 Data da consulta: 20/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS
- O detalhamento das ações e serviços realizados estão detalhados nos relatórios anexos ao RAG

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
PRONTO SOCORRO GERAL	1	0	0	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	10	10
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	4	4
Total	1	0	25	26

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 23/12/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	22	0	1	23
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	1	0	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	25	0	1	26

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 23/12/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

REDE MUNICIPAL PROPRIA

UNIDADES BASICAS DE SAÚDE

- 1 ↳ UBS Guararema
- 2 ↳ UBS Vila do Sul
- 3 ↳ UBS Misael Barcelos
- 4 ↳ UBS Vila Alta
- 5 ↳ UBS Pedro Martins
- 6 ↳ UBS Celina
- 7 ↳ UBS Rive

8 é UBS Café

9 é UBS Anutiba

10 é UBS Araraí

POLICLINICA/ CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE

- Centro Médico Dr. Warlem Campos/ Ambulatório de Especialidades (POLICLÍNICA)

-Odontologia

- Hipertensão

POSTOS DE SAÚDE (Pontos de Apoio da ESF)

1 - Assentamento Floresta

2 é São João do Norte

3 é Santa Angélica

4 é Roseira

5- Bela Aurora

6- Lagoa Seca

7- Feliz Lembrança

8- Assentamento Paraíso

PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE ALEGRE

UNIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1 é Vigilância Epidemiológica

2 é Centro Municipal de Imunização Rubens Simões Moulin

3 é Vigilância Ambiental é Funcionando no Círculo de Operários

4 é Vigilância Sanitária é Funcionando no Círculo de Operários

CAPS é Centro de Atenção Psicossocial

FARMÁCIA MUNICIPAL

- Farmácia Básica

- CAF é Central de Abastecimento Farmacêutico

- Farmácia Cidadã

CENTRO DE SAÚDE DA MULHER é CASA ROSA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Gestão da Saúde

- Faturamento

- Setor de Compras

- Gerência ESF

- Central de Regulação

- Transporte Sanitário

- Superintendência de Saúde Pública

REDE MUNICIPAL CONTRATUALIZADA

CASA DE CARIDADE SÃO JOSÉ

- Hospital Geral / Maternidade

- Serviços Laboratoriais

- Serviços de Raio X

CONSÓRCIO DE SAÚDE CIM é Polo SUL

- Plantões médicos

- Profissionais de saúde não médicos

- Exames e consultas de especialidades

- SAMU

- Sistemas de Informática

CONSÓRCIO DE SAÚDE Polinorte

- Prestação de serviço administrativo e de manutenção

APAE DE ALEGRE

- SERDIA

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	10	2	8	2	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	2	14	32	71
	Intermediados por outra entidade (08)	27	2	1	5	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	64	0	3	0	0
	Celetistas (0105)	0	9	11	41	0
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	11	13	25	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 19/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	2	3	1	1
	Bolsistas (07)	16	49	54	23
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	144	162	167	160
	Intermediados por outra entidade (08)	18	20	24	29
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	1	0
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	52	59	60	64
	Celetistas (0105)	94	88	94	95
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	2

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	52	62	79	85

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 19/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

RECURSOS HUMANOS SESA/ALEGRE

TIPO DE VÍNCULO/SITUAÇÃO FUNCIONAL	Nº DE FUNCIONÁRIOS
Estatutários	80
Comissionados	10
Contratados	140
Celetista	82
Bolsistas	11
Cedido pelo Governo Estadual	02
Cedido da SESA para outros órgãos	01
Demissões	18
Admitidos	14
Aposentados	02
Estagiários	02

DESCRIÇÃO DAS CESSÕES DE SERVIDORES DESCRITOS NO QUADRO ANTERIOR:

CEDIDOS DO GOVERNO ESTADUAL PARA SESA/ALEGRE:

- Celso Luiz Tâmbara
- Liene da Silva Araújo

CEDIDOS DA SESA PARA OUTROS ÓRGÃOS:

- Roberta Ferraz Tannure Wakasugui

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Incorporar e Desenvolver novas tecnologias e práticas de provimento e formação profissional

OBJETIVO Nº 1 .1 - Informatizar os serviços da secretaria executiva de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. informatizar 100% das unidades básicas de saúde	Unidades de saúde informatizadas	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Substituir os equipamentos que apresentarem defeito									
2. Garantir que 100% das equipes tenham equipamentos suficientes	Equipes equipadas	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Substituir os equipamentos que apresentarem defeito									
3. Implantar suporte de TI - Tecnologia da Informação na Secretaria de Saúde	Referencia de TI criada	Número	2020	0	1	0	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - já realizado no ano anterior									
4. Informatizar os registros de ACS e ACE	Registros de ACS e ACS informatizados	Percentual	2020	0,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - já realizado no ano anterior									
5. Criar aplicativo para ampliar acesso da população aos serviços de saúde	Aplicativo criado	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar aplicativo de saúde municipal									

OBJETIVO Nº 1 .2 - Aprimorar o provimento de pessoal da secretaria executiva de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar concurso público para as vagas essenciais	Concurso realizado	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratação de empresa para organizar o concurso, ficando a carga da prefeitura municipal.									
2. Manter contrato com Consórcio de Saúde para provimento de profissionais	Contratos firmados	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contratos para provimento de plantões médicos e especialistas, assim como profissionais não médicos									
3. Adesão de programas de provimento de pessoal regionais, estaduais e nacionais	Adesões realizadas	Percentual	2021	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar adesão ao ICEP para provimento da ESF e Equipe Multiprofissional e Mais Médicos									
4. Atualizar o plano de Cargos e Salários da Saúde	Plano Atualizado	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Confecção do Plano e submissão a Câmara de Vereadores ficando a cargo da Prefeitura Municipal									
5. Implantar política de educação permanente	Plano criado	Número	2021	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar comissão para implantação da política de educação permanente da SESA									

DIRETRIZ Nº 2 - Organizar a Rede de Atenção , considerando os determinantes e condicionantes do Processo Saúde-Doença

OBJETIVO Nº 2 .1 - Organizar e qualificar a Rede de Urgência e Emergência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reformar o Pronto Socorro Municipal	Pronto Socorro Reformado	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar manutenção do espaço físico do Pronto Socorro									

2. Implementar Programa de Capacitação Permanente	Plano de Capacitação Permanente criado e implementado	Número	2021	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar plano de capacitação permanente									
3. Implementar os protocolos de atendimento do Pronto Socorro Municipal (Manchester, Biossegurança, Emergência e COVID)	Nº de protocolos implementados	Número	2021	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar protocolo de Manchester e outros que se fizerem necessários									
4. Otimizar o controle de medicamentos no Pronto Socorro	Regularidade no processo de dispensa de medicamentos	Percentual	2021	0,00	20,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reorganizar o estoque e fluxos da Farmácia do Pronto Socorro									
5. Aumentar a agilidade dos Exames Laboratoriais e Radiológicos de necessidade imediata	Tempo de espera pelo resultado de exames laboratoriais	Percentual	2021	0,00	30,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Pactuar com o prestador Casa de Caridade São José, atendimento imediato dos exames solicitados a pacientes internados no Pronto Socorro									
6. Aumentar o número de leitos de urgência e emergência	Nº de leitos de urgência e emergência	Número	2021	4	50,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - sem ação para o ano									
7. Reestruturar a rede de ar comprimido e oxigênio	Redes de ar comprimido e oxigênio funcionando de forma eficaz	Número	2021	2	2	12	Número	2,00	16,67
Ação Nº 1 - Realização de manutenção 01 vez ao mês									
8. Implantar a CME - Central de Material e Esterelização	CME implantada	Número	2021	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Formalizar utilização da CME da CCSJ									
OBJETIVO Nº 2 .2 - Organizar e qualificar a Rede de Atenção Materno Infantil (REMI) em todos os seus componentes									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a proporção de partos normais	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	2021	20,72	15,00	20,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Orientar equipe (Médicos/Enfermeiros/ACS) a incentivar o parto normal;									
Ação Nº 2 - Encaminhar semanalmente à Santa Casa de Guaçu e HIFA listagem das gestantes de risco habitual e alto risco.									
2. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal até 2025	Percentual	2020	0,00	30,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Orientar Médicos, Enfermeiro e ACS para captação de gestantes até a 12ª semana gestacional									
Ação Nº 2 - Inserir as gestantes no prontuário eletrônico da APS com o devido acompanhamento									
Ação Nº 3 - Realizar a captação precoce da gestante para o pré natal;									
3. Reduzir a taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Percentual	2020	6,00	20,00	2,00	Taxa	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Orientar as gestantes quanto a importância da amamentação e vacinas do Recém-nascido;									
Ação Nº 2 - Realizar a captação precoce da gestante para o pré natal;									
Ação Nº 3 - Intensificar a imunização das gestantes									
4. Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	2020	11,21	20,00	20,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Acolhimento e aconselhamento dos adolescentes sobre sexualidade e uso de contraceptivo.									
Ação Nº 2 - Conscientização sobre gravidez na adolescência nas escolas; - Roda de conversa com adolescentes nas unidades									

5. Reestruturar as linhas de cuidado da gestante e da criança	Linhas de cuidado da gestante e da criança reestruturadas	Número	2020	2	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar a aplicação do protocolo de atendimento de Enfermagem na linha de cuidado da gestante e da criança									
OBJETIVO Nº 2 .3 - Ampliar a Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças e Agravos Crônicos									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir 2% ao ano a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) nos principais grupos DCNT (Doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	percentual de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) nos principais grupos DCNT	Percentual	2020	64,00	8,00	2,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Acompanhamento da equipe multiprofissional para acompanhamento de crônicos									
Ação Nº 2 - Desenvolvimento de ações educativas com temáticas de hábitos saudáveis para a saúde (alimentação saudável, tabagismo, alcoolismo, atividades físicas entre outros);									
Ação Nº 3 - Oferta de atendimento nutricional e atividades físicas para os usuários									
Ação Nº 4 - Classificação de risco para hipertensos e diabéticos nas ESF assim como uso das linhas de cuidado									
2. Ampliar gradativamente a razão de exames citopatológicos para rastreamento do câncer de colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Percentual	2020	0,16	60,00	5,00	Razão	0	0
Ação Nº 1 - Realizar o levantamento do público alvo									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação dos enfermeiros da ESF									
Ação Nº 3 - Ampliar o número de exames ofertados									
3. Ampliar a oferta de mamografia para o rastreamento do câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Percentual	2020	0,01	35,00	5,00	Razão	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar o número de exames ofertados									
Ação Nº 2 - Realizar o levantamento do público alvo									
Ação Nº 3 - Realizar capacitação das equipes da ESF para ações de prevenção, detecção e monitoramento									
Ação Nº 4 - Estabelecer fluxo com o prestador para garantir o correto registro dos dados									
4. Otimizar a regulação formativa	Equipes abastecendo o sistema de regulação formativa	Número	2020	10	10	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar e monitorar as equipes da ESF para realizarem regulação formativa									
Ação Nº 2 - Incluir o Centro médico na regulação junto às UBS para evitar os agendamentos pelo telefone									
5. Implantar a rede de atenção à pessoa com deficiência	Rede de Atenção à pessoa com deficiência implantada	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações das equipes de APS sobre o atendimento às pessoas com deficiência e o SERDIA									
Ação Nº 2 - Sensibilizar a rede intersetorial para a crescente demanda de deficiências									
Ação Nº 3 - Implantação do SERDIA									
6. Implantar o serviço de apoio a pacientes com doenças e agravos crônicos	Serviço Implantado	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aperfeiçoar as ações da equipe multiprofissional junto aos pacientes crônicos									
Ação Nº 2 - Ofertar tratamento de tabagismo nas unidades de APS dos distritos através da equipe multiprofissional.									
OBJETIVO Nº 2 .4 - Reestruturar a Rede Municipal de Atenção Psicossocial, garantindo o acesso e efetivando o cuidado em todos os níveis de atenção à saúde									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar as ações de matriciamento junto à Atenção Básica	ações de matriciamento realizadas	Percentual	2020	12,00	50,00	5,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Elaboração do plano de tratamento singular dos usuários do CAPS dentro da porcentagem almejada									
Ação Nº 2 - Reunião com as equipes sobre a importância do matriciamento e o fortalecimento do cuidado de Saúde mental no território do usuário									
Ação Nº 3 - Abordagem in loco aos usuários e discussão do cuidado de saúde mental no território									
Ação Nº 4 - Realizar projeto de acompanhamento familiar de pacientes que passam por internação									
2. Implantar a Equipe de Referência em Saúde Mental	Equipe implantada	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - sem ação para o ano									
3. Retomar as oficinas terapêuticas do CAPS	Oficinas em funcionamento	Número	2020	0	8	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 03 oficinas durante o ano para os usuários									
Ação Nº 2 - Realizar oficinas com familiares									
4. Implantação de CAPS-i	serviço implantado	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - sem ação para o ano									
OBJETIVO Nº 2 .5 - Reestruturar a saúde bucal no município									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ofertar atendimento odontológico em 100% das UBS	UBS com oferta de serviço odontológico	Número	2020	6	10	8	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação de consultório odontológico na UBS Bairro Treze após reforma									
2. Atingir mínimo de 80% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2020	0,00	80,00	60,00	Percentual	38,00	63,33
Ação Nº 1 - Manter equipes em funcionamento									
3. Implantar o serviço de Prótese Odontológica	Serviço Implantado	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar protocolo de acesso à prótese odontológica									
Ação Nº 2 - Contratar laboratório de prótese odontológica									
4. Implantar a Linha de cuidado de Saúde Bucal	Linha de cuidado implantada	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Definir linha de cuidado municipal									
5. Implantar o CEO	CEO implantado	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - sem ação para o ano									
6. Implantar o setor de Rx	setor de rx odontológico	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir local para a oferta do serviço									
Ação Nº 2 - Definir o profissional que ficará responsável									
Ação Nº 3 - Adquirir o material para a oferta do serviço									
7. Participar do censo SB 2020/2021	Censo SB realizado	Número	2020	0	1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - sem ação para o ano									
OBJETIVO Nº 2 .6 - Fortalecer a Atenção Primária à Saúde com foco na Estratégia de Saúde da Família, por meio da qualificação das práticas e da gestão do cuidado, melhoria e resolutividade									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Reduzir a proporção de internações clínicas por condições sensíveis à Atenção Básica - ICSAB	Proporção de internações clínicas por condições sensíveis à atenção básica	Percentual	2020	0,00	20,00	5,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Capacitação dos ACS para orientar a população									
Ação Nº 2 - Referenciamento ao acompanhamento nutricional									
Ação Nº 3 - Realizar classificação de risco dos pacientes crônicos									
Ação Nº 4 - continuar o trabalho das equipes multiprofissionais									
2. Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde no Programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2020	77,83	20,00	5,00	Percentual	10,00	200,00
Ação Nº 1 - Identificar a população em situação de vulnerabilidade no território, referenciar ao setor responsável (CRAS, CREAS)									
Ação Nº 2 - Realizar ações de puericultura nos territórios									
Ação Nº 3 - Enviar os dados de pesagem em tempo oportuno para o hiperdia									
3. Alcançar 80% dos indicadores do Previne Brasil	indicadores do PEC	Percentual	2020	14,50	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais de saúde com temas específicos e Tecnologia da Informação									
Ação Nº 2 - Manter contratação de consultoria para alcance de metas									
Ação Nº 3 - Ampliar as ações de monitoramento									
Ação Nº 4 - Aquisição de material tecnológico									
4. Reestruturação da estrutura da atenção básica municipal	unidades básicas reestruturadas	Número	2020	0	1.000	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de matérias permanentes (emenda parlamentar)									
Ação Nº 2 - Elaboração e aplicação de programa de manutenção das unidades de Saúde (Celina, Anutiba, Guararema);									
Ação Nº 3 - Reconstrução da UBS 13 de maio									
5. Implementar as linhas de cuidado (hipertenso, diabético, idoso, mulher, criança, saúde mental)	Linhas de cuidado implementadas	Número	2020	0	6	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Montar comissão para atualização de protocolos de atendimento									
Ação Nº 2 - Estabelecer o calendário de capacitação dos profissionais das ESF									
6. Implantar programa de práticas integrativas de saúde	Programa implantado	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - captar recurso para o serviço									
7. Implantar equipe multiprofissional de apoio à ESF	Equipe implantada	Número	2020	0	1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - sem ação para o ano									
OBJETIVO Nº 2 .7 - Fortalecer a Assistência Farmacêutica									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Informatizar a dispensação de medicamentos	Pontos de dispensação informatizados	Percentual	2020	0,00	100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - sem ação para o ano. Já contemplado no ano anterior									
2. Atualizar e publicar a nova política municipal de assistência farmacêutica	REMUME publicada	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar REMUME sempre que necessário									
Ação Nº 2 - Atualizar Instrução Normativa da Assistência Farmacêutica sempre que necessário									
3. Descentralizar a Assistência Farmacêutica nos Distritos	Distritos com dispensação de medicamentos	Número	2020	0	5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - manter dispensação de medicamentos para hipertensos e diabéticos pela equipe multiprofissional									

Ação Nº 2 - Implantar a Farmácia Básica móvel									
4. Reestruturar a Farmácia Cidadã no município	Farmácia cidadã reestruturada	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos para a farmácia cidadã									
DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecer a Vigilância em saúde no município									
OBJETIVO Nº 3 .1 - Reestruturar as ações de Vigilância em Saúde em conjunto com a Atenção Básica									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar a vigilância das doenças infectocontagiosas mantendo em 85% o encerramento oportuno das notificações compulsórias imediatas	Encerramento oportuno das notificações compulsórias imediatas	Percentual	2021	50,00	85,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - - Cadastrar 100% dos profissionais médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem que atuam na atenção básica para que os mesmos tenham acesso ao sistema ESUS-VS;									
Ação Nº 2 - - Manter o cadastro dos profissionais atualizado quanto ao acesso do sistema ESUS-VS.									
2. Realizar 100% das análises em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	2020	85,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Cadastrar 100% dos sistemas de abastecimentos de água (SAA) de soluções alternativas									
Ação Nº 2 - Inspeccionar 100% das estações de tratamento de água (ETA)									
Ação Nº 3 - Oficializar 100% das amostras insatisfatórias ao diretor do SAA, requerendo providências e solução ao problema									
Ação Nº 4 - Coletar e enviar quinzenalmente as amostras de água para análises físico-químicas e bacteriológicas									
Ação Nº 5 - Dispor quinzenalmente o Kit para análise de Cloro Residual Livre (CRL) e o regente necessário para análise de CRL									
Ação Nº 6 - Alimentar quinzenalmente o SISAGUA									
3. Alcançar as coberturas vacinais recomendadas no calendário básico de vacinação da criança	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	2020	50,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa pelo ACS em cada microárea do território, através da ferramenta vacina e confia									
Ação Nº 2 - - Em parceria com a Secretaria de Educação realizar campanhas de vacinação dentro das escolas.									
4. Estruturar a Vigilância em Saúde do Trabalhador	Vigilância do Trabalhador Criada	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de 04 ações educativas/preventivas no ano									
5. Estruturar a Gerência de Proteção Animal	Gerencia Estruturada	Número	2021	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - sem ação para o ano. Gerência de Proteção Animal foi para a Secretaria de meio ambiente.									
6. Reestruturar a imunização nas unidades de atenção básica, buscando atingir os indicadores nacionais	percentual de UBS com imunização organizada	Percentual	2021	20,00	100,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os técnicos de enfermagem lotados na ESF para realização de vacinação extra muro dentro do território;									
Ação Nº 2 - Capacitar os ACS para operar o sistema vacina e confia para que os mesmos possam pesquisar o cartão vacinal dos usuários e orientar o cidadão para que o mesmo também possa acessar estas informações.									
Ação Nº 3 - Centralizar a vacina de crianças da sede na vigilância epidemiológica									
Ação Nº 4 - Manter as salas de vacina dos distritos									

7. Alcançar os 06 ciclos com 80% de cobertura de imóveis visitados	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2020	2	6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar anualmente o Reconhecimento Geográfico (campo e sistema)									
Ação Nº 2 - Promover 02 capacitações anual para os agentes e supervisionar de campo									
Ação Nº 3 - Realizar anualmente 04 Levantamento Rápido de Índice para Aedes aegypti									
Ação Nº 4 - Registrar e supervisionar semanalmente as atividades de campo									
Ação Nº 5 - Inspeccionar e tratar quinzenalmente os pontos estratégicos									
Ação Nº 6 - Enviar bimestralmente o FORMUS a Superintendência Regional de Saúde									
8. Realizar 100% das ações de Vigilância Sanitária consideradas essenciais	ações da VISA consideradas essenciais	Percentual	2020	60,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fiscalização para liberação de licença sanitária; Ações programadas de fiscalização; Atendimento a denúncias; Investigação de surtos alimentares; Realização de atividades educativas com estabelecimentos sujeitos as ações da VISA.									
9. Construir o prédio da Vigilância em Saúde	Unidade construída	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - sem ação para o ano									

DIRETRIZ Nº 4 - Reestruturar os setores administrativos e de logística da saúde

OBJETIVO Nº 4 .1 - Aprimorar o transporte sanitário e dos serviços de saúde no município, considerando a regionalização dos serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir veículo para 100% das equipes de saúde dos distritos	Equipes com veículos	Número	2020	0	100,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar veículo para o transporte das equipes para os distritos e realização de visitas domiciliares									
2. Implementar o protocolo de transporte sanitário municipal	Protocolo implementado	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Revisar protocolo existente e encaminhar e republicar.									
3. Renovar a frota da Secretaria Executiva de Saúde desgastada pelo uso	Veículos adquiridos	Número	2020	14	100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Captar recurso para renovação da frota									
Ação Nº 2 - Adquirir 01 ônibus para o transporte sanitário.									
4. Terceirizar 50% da frota que realiza transporte sanitário	Frota do transporte sanitário	Percentual	2020	0,00	50,00	50,00	Percentual	20,00	40,00
Ação Nº 1 - - Contratar serviço de transporte para complementar a demanda da SESA, se houver necessidade.									
5. Capacitação Permanente dos Motoristas	capacitações realizadas	Número	2021	0	8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação sobre qualidade no atendimento, direção defensiva e cuidados com o veículo.									

OBJETIVO Nº 4 .2 - Qualificar os serviços de média complexidade contratualizados, assim como atualizar PPI

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manutenção da Unidade Sentinela enquanto durar a pandemia do Coronavírus	Serviço contratualizado	Número	2020	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratualização do serviço em caso de pandemia									
2. Atualizar PPI	PPI atualizada	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento da PPI Municipal									
3. Contratualizar assistência hospitalar de acordo com indicadores de qualidade	Relatório quadrimestral de monitoramento	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratualizar rede hospitalar; - Criar comissão de monitoramento.									
4. Redefinir regras para assistência laboratorial e radiológica	Exames laboratoriais e radiológicos regulados	Número	2021	0	2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Regular o acesso aos serviços da CCSJ por sistema próprio									
Ação Nº 2 - Licitar exames laboratoriais que não estão no escopo da CCSJ e Consórcio									
5. Ampliar consultas e exames adquiridos através de Consórcio de Saúde	Numero de consultas, exames e procedimentos adquiridos	Número	2021		20,00	5,00	Percentual	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar 5% em relação ao ano anterior									
Ação Nº 2 - Ofertar exames de ultrassonografia no Centro Médico Municipal;									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Manutenção da Unidade Sentinela enquanto durar a pandemia do Coronavírus	1	0
	Informatizar a dispensação de medicamentos	0,00	100,00
	Implantar a Equipe de Referência em Saúde Mental	0	0
	Implantar suporte de TI - Tecnologia da Informação na Secretaria de Saúde	0	1

	Informatizar os registros de ACS e ACE	0,00	100,00
	Implantação de CAPS-i	0	0
	Estruturar a Gerência de Proteção Animal	0	0
	Implantar o CEO	0	0
	Aumentar o número de leitos de urgência e emergência	0,00	0,00
	Participar do censo SB 2020/2021	0	1
	Implantar equipe multiprofissional de apoio à ESF	0	1
	Construir o prédio da Vigilância em Saúde	0	0
122 - Administração Geral	Garantir veículo para 100% das equipes de saúde dos distritos	50,00	50,00
	Reformar o Pronto Socorro Municipal	1	1
	Implementar o protocolo de transporte sanitário municipal	1	0
	Implementar Programa de Capacitação Permanente	1	0
	Atualizar PPI	1	1
	Renovar a frota da Secretaria Executiva de Saúde desgastada pelo uso	0,00	0,00
	Contratualizar assistência hospitalar de acordo com indicadores de qualidade	1	1
	Terceirizar 50% da frota que realiza transporte sanitário	50,00	20,00
	Reestruturar a Farmácia Cidadã no município	1	0
	Reestruturação da estrutura da atenção básica municipal	1	1
	Atualizar o plano de Cargos e Salários da Saúde	100,00	80,00
	Redefinir regras para assistência laboratorial e radiológica	2	0
	Capacitação Permanente dos Motoristas	2	0
	Implantar política de educação permanente	1	0
	Implantar programa de práticas integrativas de saúde	0	0
301 - Atenção Básica	Garantir veículo para 100% das equipes de saúde dos distritos	50,00	50,00
	Reduzir a proporção de internações clínicas por condições sensíveis à Atenção Básica - ICSAB	5,00	0,00
	Ofertar atendimento odontológico em 100% das UBS	8	8
	Reduzir 2% ao ano a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) nos principais grupos DCNT (Doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	2,00	0,00
	Aumentar a proporção de partos normais	20,00	0,00
	Realizar concurso público para as vagas essenciais	1	0
	informatizar 100% das unidades básicas de saúde	100,00	100,00
	Garantir que 100% das equipes tenham equipamentos suficientes	100,00	100,00
	Atualizar e publicar a nova política municipal de assistência farmacêutica	1	1
	Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde no Programa Bolsa Família	5,00	10,00
	Atingir mínimo de 80% de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	60,00	38,00
	Ampliar gradativamente a razão de exames citopatológicos para rastreamento do câncer de colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos	5,00	0,00
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	20,00	20,00
	Manter contrato com Consórcio de Saúde para provimento de profissionais	100,00	100,00
	Adesão de programas de provimento de pessoal regionais, estaduais e nacionais	100,00	100,00
	Descentralizar a Assistência Farmacêutica nos Distritos	5	5
	Alcançar 80% dos indicadores do Previnde Brasil	80,00	80,00
	Ampliar a oferta de mamografia para o rastreamento do câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos	5,00	0,00
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	2,00	2,00
	Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	20,00	0,00
	Reestruturação da estrutura da atenção básica municipal	1	1
	Implantar a Linha de cuidado de Saúde Bucal	100,00	0,00
	Otimizar a regulação formativa	10	10

	Criar aplicativo para ampliar acesso da população aos serviços de saúde	1	0
	Implementar as linhas de cuidado (hipertenso, diabético, idoso, mulher, criança, saúde mental)	5	5
	Implantar a rede de atenção à pessoa com deficiência	1	1
	Reestruturar as linhas de cuidado da gestante e da criança	2	2
	Reestruturar a imunização nas unidades de atenção básica, buscando atingir os indicadores nacionais	50,00	50,00
	Implantar o serviço de apoio a pacientes com doenças e agravos crônicos	1	1
	Implantar o setor de Rx	1	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Reformar o Pronto Socorro Municipal	1	1
	Ampliar as ações de matriciamento junto à Atenção Básica	5,00	0,00
	Manter contrato com Consórcio de Saúde para provimento de profissionais	100,00	100,00
	Implementar Programa de Capacitação Permanente	1	0
	Implementar os protocolos de atendimento do Pronto Socorro Municipal (Manchester, Biossegurança, Emergência e COVID)	1	0
	Implantar o serviço de Prótese Odontológica	1	1
	Retomar as oficinas terapêuticas do CAPS	3	3
	Ampliar a oferta de mamografia para o rastreamento do câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos	5,00	0,00
	Otimizar o controle de medicamentos no Pronto Socorro	100,00	100,00
	Otimizar a regulação formativa	10	10
	Ampliar consultas e exames adquiridos através de Consórcio de Saúde	5,00	5,00
	Implementar as linhas de cuidado (hipertenso, diabético, idoso, mulher, criança, saúde mental)	5	5
	Implantar a rede de atenção à pessoa com deficiência	1	1
	Aumentar a agilidade dos Exames Laboratoriais e Radiológicos de necessidade imediata	100,00	100,00
	Reestruturar a rede de ar comprimido e oxigênio	12	2
	Implantar a CME - Central de Material e Esterelização	1	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Descentralizar a Assistência Farmacêutica nos Distritos	5	5
304 - Vigilância Sanitária	Realizar 100% das análises em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100,00	100,00
	Realizar 100% das ações de Vigilância Sanitária consideradas essenciais	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Qualificar a vigilância das doenças infectocontagiosas mantendo em 85% o encerramento oportuno das notificações compulsórias imediatas	85,00	85,00
	Alcançar as coberturas vacinais recomendadas no calendário básico de vacinação da criança	95,00	95,00
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	2,00	2,00
	Estruturar a Vigilância em Saúde do Trabalhador	1	1
	Reestruturar a imunização nas unidades de atenção básica, buscando atingir os indicadores nacionais	50,00	50,00
	Alcançar os 06 ciclos com 80% de cobertura de imóveis visitados	6	6

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	2.000,00	14.765.853,13	2.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	120.000,00	14.890.053,13
	Capital	0,00	1.782,91	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.782,91
301 - Atenção Básica	Corrente	1.000,00	701.000,00	7.736.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.438.700,00
	Capital	0,00	1.000,00	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.300,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	1.200,00	1.759.200,00	672.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.432.500,00
	Capital	0,00	300,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	827.997,57	100.000,00	168.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.095.997,57
	Capital	0,00	100,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	2.100,00	3.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.100,00
	Capital	0,00	100,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	155.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	155.200,00
	Capital	0,00	100,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 19/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

No que se refere as metas não alcançadas seguem algumas justificativas:

Manutenção da Unidade Sentinela: Não houve necessidade epidemiológica para implementar o serviço.

O Capsi e o CEO não apresentam cofinanciamento suficiente para manter o serviço, sendo o fator financeiro fator limitante no momento.

O serviço de Proteção Animal se encontra em outra secretaria no momento.

Os dados de ICSAB e DCNT não estavam disponíveis na data de confecção desse relatório.

No que se refere ao número de mamografias e citopatológicas, houve ampliação na realização dos procedimentos, mas encontramos dificuldades no aumento de cotas disponibilizados pelo Estado, assim como adesão da população.

As demais ações não implementadas foram repactuadas para a próxima vigência.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 19/03/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	616.171,54	8.815.452,00	269.046,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.700.670,27
	Capital	0,00	0,00	2.886,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.886,36
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	357.864,75	4.784.218,91	807.923,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.950.007,61
	Capital	0,00	0,00	41.514,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.514,62
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	3.706,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.706,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	878.730,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	878.730,35
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	362.349,34	19.254.454,08	4.650.492,83	0,00	0,00	0,00	0,00	99.768,53	212.238,55	24.579.303,33
	Capital	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
TOTAL		362.349,34	20.234.196,37	19.173.295,07	1.076.970,68	0,00	0,00	0,00	99.768,53	212.238,55	41.158.818,54

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	5,90 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	68,43 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	16,27 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,86 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	26,63 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	39,03 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.340,21
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	49,59 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,10 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	18,18 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,12 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	60,06 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	23,43 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	9.915.000,00	9.915.000,00	13.046.280,27	131,58
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	2.172.000,00	2.172.000,00	2.262.976,84	104,19
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	400.000,00	400.000,00	689.855,86	172,46

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	5.542.000,00	5.542.000,00	6.781.895,45	122,37
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.801.000,00	1.801.000,00	3.311.552,12	183,87
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	59.883.000,00	69.200.299,57	73.251.833,13	105,85
Cota-Parte FPM	37.800.000,00	41.428.485,09	45.907.609,67	110,81
Cota-Parte ITR	2.000,00	85.000,00	31.547,50	37,11
Cota-Parte do IPVA	2.430.000,00	2.575.473,33	3.352.396,99	130,17
Cota-Parte do ICMS	19.500.000,00	24.924.341,15	23.533.638,24	94,42
Cota-Parte do IPI - Exportação	150.000,00	186.000,00	274.218,89	147,43
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	1.000,00	1.000,00	152.421,84	15.242,18
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	69.798.000,00	79.115.299,57	86.298.113,40	109,08

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	530.997,57	650.297,57	616.171,54	94,75	616.171,54	94,75	616.171,54	94,75	0,00
Despesas Correntes	530.997,57	650.297,57	616.171,54	94,75	616.171,54	94,75	616.171,54	94,75	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	418.452,00	397.861,68	357.864,75	89,95	357.864,75	89,95	357.864,75	89,95	0,00
Despesas Correntes	418.452,00	397.861,68	357.864,75	89,95	357.864,75	89,95	357.864,75	89,95	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	2.100,00	6.800,00	3.706,00	54,50	3.706,00	54,50	3.706,00	54,50	0,00
Despesas Correntes	2.100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	6.700,00	3.706,00	55,31	3.706,00	55,31	3.706,00	55,31	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	14.368.133,60	19.598.209,84	19.244.872,13	98,20	19.229.469,65	98,12	19.229.469,65	98,12	15.402,48
Despesas Correntes	14.367.450,69	19.595.526,93	19.243.534,53	98,20	19.228.132,05	98,13	19.228.132,05	98,13	15.402,48
Despesas de Capital	682,91	2.682,91	1.337,60	49,86	1.337,60	49,86	1.337,60	49,86	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	15.319.683,17	20.653.169,09	20.222.614,42	97,92	20.207.211,94	97,84	20.207.211,94	97,84	15.402,48

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	20.222.614,42	20.207.211,94	20.207.211,94
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	20.222.614,42	20.207.211,94	20.207.211,94
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	12.944.717,01		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	7.277.897,41	7.262.494,93	7.262.494,93
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	23,43	23,41	23,41

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de R cancelado (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2025	12.944.717,01	20.222.614,42	7.277.897,41	15.402,48	0,00	0,00	0,00	15.402,48	0,00	7.277.897,41
Empenhos de 2024	12.171.962,84	16.958.984,89	4.787.022,05	4.484,10	0,00	0,00	0,00	4.484,10	0,00	4.787.022,05
Empenhos de 2023	11.293.288,73	18.578.527,18	7.285.238,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.285.238,45
Empenhos de 2022	10.455.347,27	15.784.342,63	5.328.995,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.328.995,36
Empenhos de 2021	8.398.185,23	11.787.002,07	3.388.816,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.388.816,84
Empenhos de 2020	11.254.499,46	11.256.065,16	1.565,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.565,70
Empenhos de 2019	7.076.422,02	8.961.092,71	1.884.670,69	435,00	0,00	0,00	0,00	0,00	435,00	1.884.235,69
Empenhos de 2018	6.275.375,30	10.395.106,70	4.119.731,40	0,00	1.907.207,24	0,00	0,00	0,00	0,00	6.026.938,64
Empenhos de 2017	6.032.336,10	8.829.675,60	2.797.339,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.797.339,50
Empenhos de 2016	6.016.356,57	8.702.705,52	2.686.348,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.686.348,95
Empenhos de 2015	5.615.450,77	11.079.522,80	5.464.072,03	0,00	331.289,37	0,00	0,00	0,00	0,00	5.795.361,40
Empenhos de 2014	5.498.803,82	11.626.015,47	6.127.211,65	0,00	44.120,44	0,00	0,00	0,00	0,00	6.171.332,09
Empenhos de 2013	5.436.610,56	9.737.462,02	4.300.851,46	0,00	149.179,35	0,00	0,00	0,00	0,00	4.450.030,81

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	11.674.500,00	19.420.665,32	24.712.400,86	127,25
Provenientes da União	10.832.400,00	18.348.565,32	24.429.656,14	133,14
Provenientes dos Estados	842.100,00	1.072.100,00	282.744,72	26,37
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	11.674.500,00	19.420.665,32	24.712.400,86	127,25

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	8.006.100,00	9.888.885,36	9.087.385,09	91,89	9.087.385,09	91,89	9.087.092,69	91,89	0,00
Despesas Correntes	8.004.700,00	9.527.364,80	9.084.498,73	95,35	9.084.498,73	95,35	9.084.206,33	95,35	0,00
Despesas de Capital	1.400,00	361.520,56	2.886,36	0,80	2.886,36	0,80	2.886,36	0,80	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	2.533.300,00	6.246.508,05	5.633.657,48	90,19	5.632.740,85	90,17	5.632.740,85	90,17	916,63
Despesas Correntes	2.532.000,00	5.899.509,05	5.592.142,86	94,79	5.592.142,86	94,79	5.592.142,86	94,79	0,00
Despesas de Capital	1.300,00	346.999,00	41.514,62	11,96	40.597,99	11,70	40.597,99	11,70	916,63
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	4.100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	155.300,00	915.262,20	878.730,35	96,01	878.538,35	95,99	878.538,35	95,99	192,00
Despesas Correntes	155.100,00	915.062,20	878.730,35	96,03	878.538,35	96,01	878.538,35	96,01	192,00
Despesas de Capital	200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	1.374.600,00	5.463.048,42	5.324.849,25	97,47	5.324.847,25	97,47	5.324.847,25	97,47	2,00
Despesas Correntes	1.372.500,00	5.461.948,42	5.324.849,25	97,49	5.324.847,25	97,49	5.324.847,25	97,49	2,00
Despesas de Capital	2.100,00	1.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	12.073.500,00	22.513.904,03	20.924.622,17	92,94	20.923.511,54	92,94	20.923.219,14	92,93	1.110,63
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	8.537.097,57	10.539.182,93	9.703.556,63	92,07	9.703.556,63	92,07	9.703.264,23	92,07	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	2.951.752,00	6.644.369,73	5.991.522,23	90,17	5.990.605,60	90,16	5.990.605,60	90,16	916,63
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	6.200,00	6.900,00	3.706,00	53,71	3.706,00	53,71	3.706,00	53,71	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	155.300,00	915.262,20	878.730,35	96,01	878.538,35	95,99	878.538,35	95,99	192,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	15.742.733,60	25.061.258,26	24.569.721,38	98,04	24.554.316,90	97,98	24.554.316,90	97,98	15.404,48
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	27.393.183,17	43.167.073,12	41.147.236,59	95,32	41.130.723,48	95,28	41.130.431,08	95,28	16.513,11
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	12.072.500,00	22.024.003,13	20.462.504,30	92,91	20.461.393,67	92,90	20.461.101,27	92,90	1.110,63
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	15.320.683,17	21.143.069,99	20.684.732,29	97,83	20.669.329,81	97,76	20.669.329,81	97,76	15.402,48

FONTE: SIOPS, Espírito Santo25/02/26 08:35:02

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 886.000,00	0,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 45.654,23	0,00
Manutenção das Ações e	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 1.548.929,57	1548929,57
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 2.762.760,00	2762760,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 3.711.866,96	3711866,96
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 8.071,50	0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.050.000,00	385026,07
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 3.550.000,00	1445220,37

Manutenção dos Serviços Públicos de Saúde	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 3.240.531,34	3240531,34
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 242.169,60	5929,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 17.721,00	17721,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 355.212,00	355212,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 146.754,80	146754,80
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 30.819,63	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
- 2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Não há informações cadastradas para o período do Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

No que se refere aos dados financeiros, seguem anexos ao relatório os relatórios detalhados por conta, por quadrimestre, apresentados ao Conselho Municipal de Saúde.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 19/03/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 19/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no período.

11. Análises e Considerações Gerais

A análise do Relatório Anual de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Alegre, referente ao exercício de 2025, evidencia que o município manteve esforços contínuos na organização e qualificação das ações e serviços de saúde, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

No período analisado, observou-se avanço na consolidação da Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado, com ampliação do acesso da população aos serviços básicos, fortalecimento das equipes e intensificação das ações de promoção e prevenção em saúde. Ainda assim, persistem desafios relacionados à necessidade de ampliação da cobertura assistencial, especialmente em áreas mais distantes e de maior vulnerabilidade.

A Vigilância em Saúde desempenhou papel estratégico no monitoramento de agravos e na execução de ações oportunas de controle e prevenção, com destaque para o acompanhamento das doenças crônicas não transmissíveis, agravos sazonais e eventos de interesse em saúde pública. A integração entre vigilância e atenção básica mostrou-se fundamental para maior efetividade das intervenções.

No âmbito da assistência de média e alta complexidade, o município enfrentou limitações relacionadas à dependência de serviços regionalizados e à insuficiência de oferta em determinadas especialidades, o que impacta o tempo de espera e a resolutividade do cuidado. Nesse sentido, a gestão tem buscado alternativas para qualificar os fluxos assistenciais e ampliar o acesso da população.

A Assistência Farmacêutica manteve-se como componente essencial na garantia do acesso a medicamentos básicos, embora ainda enfrente desafios relacionados ao financiamento, à logística de abastecimento e à crescente demanda da população.

Do ponto de vista epidemiológico, o município apresenta perfil caracterizado pela predominância de doenças crônicas não transmissíveis, associado à ocorrência de agravos infecciosos e causas externas, exigindo estratégias integradas e contínuas de cuidado. A presença de população flutuante, especialmente em função das atividades acadêmicas, permanece como fator relevante no planejamento das ações de saúde.

Em relação à gestão financeira, observa-se o empenho na aplicação dos recursos disponíveis, com busca pela otimização dos gastos e cumprimento das exigências legais. Entretanto, o subfinanciamento do sistema de saúde ainda representa um dos principais entraves para a ampliação e qualificação dos serviços ofertados.

Destaca-se, ainda, a importância do fortalecimento do controle social, com atuação do Conselho Municipal de Saúde na apreciação e acompanhamento das ações desenvolvidas, contribuindo para maior transparência e participação da comunidade.

Diante do exposto, conclui-se que, apesar dos avanços alcançados, permanecem desafios estruturais e operacionais que demandam planejamento contínuo, investimento adequado e integração entre os níveis de atenção. A gestão municipal reafirma seu compromisso com a melhoria da qualidade dos serviços de saúde, com foco na equidade, integralidade e ampliação do acesso, visando à promoção de melhores condições de vida para a população de Alegre.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A partir da análise dos resultados apresentados no Relatório Anual de Gestão de 2025, recomenda-se a adoção de estratégias que visem ao aprimoramento contínuo das ações e serviços de saúde no município de Alegre, com foco na ampliação do acesso, qualificação da assistência e fortalecimento da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS).

No âmbito da **Atenção Primária à Saúde**, recomenda-se a ampliação e qualificação da cobertura das equipes de Estratégia Saúde da Família, com fortalecimento do processo de trabalho, intensificação das ações de promoção e prevenção, e maior integração com a Vigilância em Saúde. Sugere-se ainda o fortalecimento das ações voltadas ao acompanhamento de condições crônicas, como hipertensão arterial e diabetes mellitus, com foco na redução de complicações e internações evitáveis.

Quanto à **Vigilância em Saúde**, destaca-se a necessidade de aprimorar os sistemas de informação, fortalecer o monitoramento de indicadores epidemiológicos e intensificar ações de prevenção e controle de agravos, incluindo arboviroses, doenças respiratórias e agravos relacionados às condições crônicas. Recomenda-se também maior integração entre as equipes de vigilância e atenção básica.

No que se refere à **Atenção Especializada**, recomenda-se a qualificação dos fluxos de referência e contrarreferência, com o objetivo de reduzir o tempo de espera por consultas e exames especializados. Sugere-se a busca por ampliação da oferta de serviços, seja por meio de consórcios intermunicipais, contratualizações ou parcerias institucionais.

Para a **Assistência Farmacêutica**, recomenda-se o fortalecimento da gestão do estoque e da logística de distribuição de medicamentos, bem como a adoção de estratégias para evitar desabastecimentos e garantir a continuidade do tratamento dos usuários.

No campo da **Gestão do SUS**, recomenda-se o aprimoramento do planejamento, monitoramento e avaliação das ações, com utilização sistemática de indicadores de desempenho. Destaca-se a importância da educação permanente dos profissionais de saúde e da valorização das equipes como estratégia para qualificação da assistência.

Em relação à **Gestão Financeira**, recomenda-se a otimização da aplicação dos recursos disponíveis, a ampliação da captação de recursos externos, incluindo emendas parlamentares, e o fortalecimento dos instrumentos de planejamento e execução orçamentária.

No âmbito do **Controle Social**, recomenda-se o fortalecimento da atuação do Conselho Municipal de Saúde, garantindo sua participação efetiva nos processos de planejamento, monitoramento e avaliação das políticas públicas de saúde.

Por fim, recomenda-se que a gestão municipal mantenha atenção às especificidades locais, incluindo a população flutuante, e invista na organização da rede de atenção à saúde de forma regionalizada e integrada, buscando maior resolutividade e qualidade na prestação dos serviços.

EMERSON GOMES ALVES
Secretário(a) de Saúde
ALEGRE/ES, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em Elaboração

ALEGRE/ES, 26 de Março de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Alegre